A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 29 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 120

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Um telegramma do sr. Presidente da Republica

NOVAS CONGRATULAÇÕES

Felizmente, teem cessado um pouco os boatos e explorações que se vinham fazendo em torno á momentosa questão da successão presidencial do Estado. Felizmente, sobretudo, para quem na rua os produzia ou vehiculava, pois para nós não chegaram a constituir um instante nem receio nem embaraço. Não era possivel que receios e embaraços fossem, num caso de tal importancia e publicidade, tão faceis de crear a uma agremiação, cujo chefe agiu dentro de normas partidarias preestabelecidas e sem perder como superior mira o bem collectivo e o futuro do Estado.

Desde o principio, o sr. dr. Solon de Lucena teve em favor de suas indicações o apôio expresso de 38 municipios, faltando só nesta lista dos collegios eleitoraes o representante do Espirito Santo, cujos representados, entretanto, affluiram em palmas aos candidatos da situação. Se aqui no interior, com a Convenção e o povo, era esta a atmosphera que prestigiava a escolha, diversa não era a que vinha do Rio de Janeiro, onde o dissidio de dois amigos cêdo se neutralizou sobre a influencia da maioria da bancada, tendo á frente o egregio sr. dr. Epitacio Pessôa, afastado das facções, mas não dos interesses capitaes dos seus amigos e de sua terra. Por isso mesmo, de solidariedade com as candidaturas do Partido Republicano foram logo o ambiente da politica geral e as vistas do govêrno da Republica. Do dignissimo chefe da nação tivemos, desde as primeiras communicações, a palavra de sympathia e de confiança, ouvida do illustre sr. dr. Arthur Bernardes por quem tem prestigio, merecimento e criterio para bem ouvil-a e estimal-a em sua alta responsabilidade. S. exc. renovou depois essa amistosa palavra em felicitação pessoal ao nosso candidato á presidencia.

Assim, com tão abundantes elementos de applauso e apôio, as candidaturas dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho teem a homologação sincera e radical do partido, do povo parahybano e dos poderes a que vivemos irmanados como um dos elementos da federação.

—

O sr. dr. Solon de Lucena recebeu hontem o seguinte telegramma do preclaro sr. Presidente da Republica:

«Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba — Por motivo affluencia de serviços, só agora posso agradecer a v. exc. a communicação que ha dias se dignou fazer-me da escolha dos candidatos á sua successão no govêrno da Parahyba. Agradeço-lhe, outrosim, a bondade da exposição feita em seu ultimo telegramma, a respeito de sua conducta no encaminhamento daquella escolha. Faço votos para que o dissidio que ella provocou entre politicos do Estado não cave fundas divergencias na familia parahybana e sejam os indicados uma garantia de prosperidade para essa circumscripção da Republica. Cordiaes saudações — ARTHUR BERNARDES.»

—

Os srs. majores Gabriel Vasconcellos e Antonio Vieira de Lima, residentes em Caiçara, prestaram em carta ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, sua inteira solidariedade politica por motivo da apresentação da candidatura do preclaro sr. dr. João Suassuna ao govêrno da Parahyba, no proximo quatriennio.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, recebeu do sr. dr. Cunha Lima, chefe politico de Areia, o telegramma supra:

«Areia, 28—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Inteirado seu telegramma hontem, envio prezado amigo congratulações motivo abundancia manifestações solidariedade em honra nossos candidatos. Estou intensificando propaganda brilhantismo pleito 22 junho. Cordiaes saudações — *Cunha Lima.*

—

Recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o telegramma subsequente de apoio á candidatura João Suassuna:

«A. Nova, 28—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado Parahyba—Estamos trabalhando para que eleição candidatos Convenção tenham maior numero possivel votos. Reinante correligionarios grande satisfação. Saudações—*Laudelino Cordeiro.*»

—

Guarabira, 21—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações feliz escolha Suassuna vem confirmar extraordinario valor vossa brilhante chefia, hypotheco solidariedade—*João Medeiros Santiago.*»

PŒNITET ME

A minha phase de hydrophobia litteraria occorreu dos 22 aos 26 annos, quando Pasteur ainda não havia experimentado a sua vaccina antirabica no pequeno alsaciano Joseph Meister. Em pleno periodo contagiante, estive solto no Rio de Janeiro, investindo pessôas eminentes, que eu reputava infensas ao meu estreito ponto de vista intellectual, cujo centro era occupado pelos *Poètes Maudits*, de Paul Verlaine.

Os nossos idolos e guiões eram Baudelaire, Anthero de Quenthal e Cruz e Sousa. A's vezes, condescendiamos com Shakespeare e jámais demos guarida a Wolfgango Goethe. Se não estavamos atacados de *virus da rua*, na expressão do mesmo Pasteur, era um caso urgente, excepcional de «Camisa de força», na visivel inefficacia do regime *open door*.

A minha primeira victima foi o applaudido polygrapho e comediographo Arthur Azevêdo, que com as suas *Palestras*, das columnas d' *O Paiz*, nos ensinava grammatica, cortezia, bom senso e bom gosto, com aquella santa pachorra da sua gorda e serena personalidade. Coherente com a premeditação da pequena infamia, não lhe entreguei uma generosa carta de recommendação, que me dera, quando parti de S. Paulo, o cavalheiro *Zeca Lisbôa*, que é hoje o Velho Lisbôa, do *Diario Popular*, d'aquella metropole, onde ensaiei as minhas propedeuticas sensaborias.

Penitenciei-me dessa brutalidade, muitos annos depois, em Napoles, onde me acolheu a envolvente urbanidade de Aloysio Azevêdo, irmão e admirador fervoroso do memoravel publicista.

Lemos juntos *O Dote*, na sua alegre vivenda da Villa Municipal, que deita para o golpho sonoro, bordado de marmores e vinhas. Quando findámos a evocativa, aprasivel leitura da bem urdida comedia, narrei-lhe eu a inanidade, a ausencia de odio das minhas arremettidas, que eram simples, veniaes extravasamentos de juventude. Aloysio acceitou as minhas desculpas, o que infiro de uma honrosa missiva, com que me quiz penhorar, a proposito de um pêco romance de minha lavra.

Pessimo fundibulario, escolhia eu de preferencia os grandes, erguidos alvos, para, contra elles arremessar os meus inocuos seixos de garoto irreverente. Por isso me atrevi a vulnerar a obra multifaria, coruscante, feerica de Coêlho Netto, o luminoso precursor de todas as nossas modernidades intellectuaes.

Golias não se apercebeu do minusculo David, que não vinha pela mão de Deus nem trazia o halo da bemaventurança. Ainda bem.

Mais tarde, quando publiquei uma certa insulsa novella, o romancista esplendido não se dedignou de me receber com as rosas e as camelias do seu pomposo estylo, pela *Gazeta de Noticias*, dando-me, de tal guisa, uma sabia licção de polidez litteraria.

Correram alguns annos e o mestre inexcedivel da tribuna e da penna, veiu á Parahyba, de passagem para o Maranhão, onde ia pleitear o seu retorno á Camara Federal dos Deputados, em cujos annaes resplandecem ainda os vestigios da sua estonteante oratoria. Fui com Maximiano de Figueirêdo e Orris Soares abraçal-o em Cabedello e ler-lhe a Mensagem, que mandavamos aos intellectuaes maranhenses, recommendando-lhes a candidatura de um dos mais idoneos e lustrosos principes da nossa mentalidade.

Essa nossa interferencia explicava-se pela hostilidade da politica dominante naquelle Estado ao mais alto, mais meritorio e mais indiscutivel representante do Maranhão, no concerto dos valores nacionaes. Coêlho Netto não logrou eleger-se, apesar dos 30 e muitos discursos, que, só num dia, proferiu, mas eu redigi a Mensagem e mereci-lhe o seu perdão.

Não satisfeito com melindrar os vivos, que me podiam correr a pedradas, como é de uso obrar com hydrophobos, fiz-me hyena e deitei-me aos tumulos. Mas que tumulos sacratissimos, inviolaveis escolhi eu! Odorico Mendes, Almeida Garret!!!

Vejam só se isso não era mesmo possessão do demonio ou *virus da rua*, ou cousa peor ainda, que justifique um tão insolito, intempestivo, impulsivo desabrimento.

O primeiro conhecia eu apenas de oitiva, pela sua larga fama de traductor de Virgilio. Era um grande espirito, um modelar patriota, que se consolava em Paris da sua nostalgia brasileira, vertendo para o nosso vernaculo, as *Eclogas*, a *Georgica*, a *Eneida*—as tres gemmas olympicas da corôa virgiliana—o poeta venerando, que eu viera insultar, por mera expansão de vadiagem maligna.

Muito me tenho corrido dessa abominavel torpeza, quando se me retrahe ao entendimento o subtil conceito de Virgilio, e vou, confiado, pedir ao *fidus interpres* o fugitivo «fio de Ariadna». Estaes plenamente vingados, manes augustos de Odorico.

A Garret apenas lhe attribui, com discutivel razão, as virtudes soporiferas da morphina e do opio. Será isso, talvez, uma idiosyncraria do meu espirito; mas não resisto aos influxos narcoticos do *Catão*; e quando leio o *Camões*, d'aquelle sabio escriptor, mestre ecumenico de lingua portugueza, sinto reduzido a plebeas proporções de *Não Catharineta* o commovente romance de Nathercia:

> «Alma minha gentil, que te partiste
> «Tão cedo, désta mundo descontente.

Mas, mesmo assim, posso penitenciar-me dessa profanação, confessando-me o mais aguerrido, insaciavel admirador das *Viagens na Minha Terra*.

Aqui está o rol mais ou menos completo das minhas parvas invectivas. Nascido o dente do siso, entrei para a vida pratica, sempre á frente de certos jornaes de muito bom conceito e reputação.

E' de ver que eu me sentisse dos obstaculos oppostos ás minhas primeiras pretenções de noviço das lettras, guardando fiel memoria dos grosseiros afastamentos, das brutaes recusas, das consecutivas decepções, das gratuitas deslealdades, das hypocritas concurrencias.

Por isso mesmo o meu systema de critica jornalistica, tratando-se de novos, é o da benevolencia, do applauso, da sincera acolhida, com rarissimas excepções.

Viria a pêllo relembrar aqui, para gloria do meu optimismo, que fui eu o revelador de Costa e Silva, o excelso vate do *Sangue* e do *Zodiaco*, pelas columnas do *Correio do Recife*; e mais ainda que os meus louvores precederam de muitos annos o consenso nacional, que hoje proclama Assis Chateaubriand um dos mais opulentos escriptores da lingua portugueza. Era elle nesse tempo ainda menino e assignava-se Obdedon Lycurião.

Nunca fechei aos meus confrades a porta de imprensa, confiada á minha obscura guarda e sou o maior pregoeiro dos talentos e virtudes alheios.

Não ajo assim, para me socorrer, por negligencia, da ajuda dos meus amigos e companheiros de jornal, porque nunca me alçapremei nos tamancos de chefe, para me furtar á communhão do trabalho.

Albardeiro contumaz, tudo alinhavo, sem perfeição, é certo, mas a tempo e a hora do preenchimento do dever.

Os meus juisos serão ligeiros, futeis, desataviados mas se englobam na massa da diuturna tarefa e, como todos sabem, «a celeridade é inimiga da perfeição». Se não forem frequentemente sinceros quanto ao assumpto de que tratem, sel-o-ão sempre quanto ao fim collimado, o de bem servir a sociedade em que vivo, seleccionando as aptidões reveladas, premiando os esforços bem intencionados, agrupando as intelligencias promissoras, emulando-as, emfim, pelos meios efficazes da publicidade.

Essa conducta profissional, que reflecte o feitio affavel, communicativo do meu caracter, assenta ainda no seguinte raciocinio. Ou o livro, a obra d'arte noticiada provém de um auctor de talento e esse costumado applauso será uma reverencia a quem a merece, sem della precisar, para a sua trajectoria; ou serão contrafacções estheticas, inviaveis por si mesmas, que apenas documentarão o mau emprego de tempo de quem as perpetra. Mesmo nesta hypothese, é menos cabivel que o louvor a repulsa pois que um tolo a mais não impede a ordem natural das cousas nem a marcha irrefreavel do mundo. Já me ossifiquei neste suave methodo. Não posso retrogradar.

Desculpem-me os senhores CUBISTAS.

VASCO DA LOBEIRA

Jubileu do Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde

Discurso pronunciado pelo exmo. sr. dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, no banquete offerecido a s. eminencia o cardeal Arcoverde em nome do govêrno da Republica, no Palacio do Itamaraty, por occasião das festas commemorativas do jubileu sacerdotal do illustre e venerando prelado.

«Eminencia. Meus senhores.

O govêrno do Brasil não podia desinteressar-se das justas homenagens prestadas a sua eminencia o sr. cardeal dom Joaquim Arcovêrde de Albuquerque Cavalcanti.

Os seus cincoenta annos de sacerdocio conferiram-lhe taes titulos á gratidão nacional que fôra imperdoavel omissão se a autoridade civil republicana se abstivesse de trazer-lhe, tambem ella, nesse faustoso jubileu, o testemunho de seu grande apreço pelas nobres virtudes do sacerdote exemplar que, desde quasi duas decadas, mereceu da Santa Sé a honra de occupar no Sacro Collegio o logar que o Brasil inteiro, pela voz de sua Chancellaria, pleiteava perante a auctoridade incontrastavel do summo pontifice e a benevolencia e espirito de justiça dos grandes principes da Egreja.

O Brasil não seria digno de si mesmo, se não reconhecesse que a maravilha de sua cohesão politica, perdurando através de todos os embates é devida em grande parte á prodigiosa força moral do catholicismo e ao alto papel de disciplina e de educação, que a religião tem sempre desempenhado entre nós, nestes quatrocentos e tantos annos já decorridos da vida de nossa terra.

Foi a doutrina christã que veiu modelando, no transcurso do tempo, a figura interior da nação e lhe imprimindo os grandes traços de vitalidade e de harmonia, que deviam, ao cabo, compor as suas caracteristicas externas do povo livre e de raça á parte.

Tudo póde haver mudado e continuar mudando; mas nessa evolução que se opera debaixo de nossos proprios olhos, alguma cousa ha que resta inalteravel e se impõe, como razão immanente do vertiginoso progresso verificado.

A crença, que haurimos dos nossos maiores e que as diversas gerações brasileiras vão com orgulho transmittindo successivamente umas ás outras constitue, na verdade, o motivo principal por que essa ascenção se faz com tanta eurythmia e tanta ordem.

As chamadas élites, habitualmente trabalhadas pelo negativismo, e cégas de erro systematico, que, para muita gente perdida nesses immensos desertos da sabedoria sem nexo moral, representa a flôr melhor da cultura, podem contestar e hão de talvez insistir em rebater jactanciosamente o que estou dizendo.

Mas todo observador attento e justo, ainda fazendo cabedal de sua mesma laicidade e querendo descobrir attributos outros no segredo recondito dessa marcha admiravel, acabará precisando confessar que nenhum povo em conjuncto se movimenta para diante com esse perfeito rythmo e isochronismo de aspirações e essa absoluta e calma segurança de destino, apanagio da nossa terra e da nossa gente, se não bebeu nas fontes divinas a inspiração para o trajecto a realizar.

A alma nacional desdobrando-se aqui victoriosa em todas as espheras, se altera, á feição do tempo, como nos outros povos, e se modifica pelo imperio das circumstancias, que vão sobrevindo; mais o seu substractum não muda, não varia, é sempre o mesmo e subsiste.

E quem nos formou, desde o berço, esse formidavel potencial de energia intima, habilitando-nos a vencer com honra e com brilho todas as difficuldades do caminho, foi indiscutivelmente a Egreja de nossos paes, a licção dos Evangelhos, o exemplo da Cruz, apostolado quatro vezes secular da fé catholica, iniciado em Porto Seguro com a primeira missa rezada na terra virgem, ficado depois nas areias das praias pelo genio de Anchieta e conduzido também ás asperas seivas pela abenegação denodada dos missionarios, até irradiar mais tarde pelos sertões longinquos, diffundindo-se, ao mesmo tempo, sem descanso, na extensa orla maritima, para poder culminar, breve, na imagem do Redemptor abençoando-nos carinhosamente do cimo de uma das mais imponentes e bellas montanhas debruçadas sobre a grande metropole brasileira.

Ahi, todo o significado de nosso equilibrio surprehendente de paiz novo, coheso como nenhum outro; e dahi também para nós a solida esperança de outras glorias ainda maiores e outros triumphos pacificos ainda mais fulgentes no scenario da civilisação universal.

De um modo geral, póde-se afoutamente dizer que tudo em nossa terra é um pouco fructo da Egreja, obra da Egreja conquista, esforço e trabalho della.

Não seriamos nada sem esse poderoso instrumento de ligação espiritual, fautor maximo da unidade estupenda da nossa Patria.

A primitiva colonia incipiente não achou, para os seus vacillantes passos de começo, melhor guia do que esse.

E foi, da mesma sorte, á sombra do altar e pela irradiação magnetica do prestigio do Divino Crucificado que o espirito nacional brasileiro logrou consolidar-se tão superiormente através das edades.

Lêde o recente e formoso livro das conferencias de Dom Duarte e verificareis logo a exactidão desse conceito.

Onde houve, nesse periodo inicial, um grito de liberdade, houve sempre um vulto de padre no meio da tormenta emancipadora, o que vale dizer a assistencia da religião impellindo para a frente o rebanho laborioso e tranquillo, que Deus poz neste exuberante recanto do mundo para cumprir uma nobilissima missão de tenacidade e de paz.

A memoravel jornada da independencia, entre nós, proveiu, a bem di-

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

A' audiencia, que se realizou entre 13 ás 15 horas, estiveram presentes os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Flavio Marója, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Avila Lins, Baêta Neves, Severino de Lucena, Carlos D. Fernandes, Nelson Lustosa, Sizenando de Oliveira, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Irineu Joffily, Guilherme da Silveira, Antonio Botto, Manuel Simplicio Paiva, Julio Lyra, Paulo de Magalhães, Lima Mindello, Sá e Benevides, Antenor Navarro, Pedro Ulysses, Matheus de Oliveira, José Lins do Rêgo, Francisco de Paula Peregrino de Araújo, Manuel Ildefonso de Azevêdo, commandante João Florencio da Costa, cel. Francisco Lustosa Cabral, major Rodolpho Athayde, dr. Cesar Cartaxo, Matheus Ribeiro, monsenhor João Baptista Milanez, dr. José de Mello, cel. Ernani Lauritzen, conego dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, cel. Amaro Nunes, capitão Elysio Sobreira, cel. Benjamim Fernandes, Waldemar Leite, dr. Lima Netto, José de Souza Medeiros, Claudino Moura, professor Juvenal Coêlho, cel. Ignacio Evaristo, cel. Joaquim Guimarães, Romualdo Pessôa, Ruy Carneiro, major João Ferreira e Antonio dos Santos Coêlho.

✦

Regressa para Umbuzeiro o dr. Carlos Pessôa

O illsutre politico *leader* da maioria na Assembléa Legislativa, deputado Carlos Pessôa, que regressou, hontem, ao municipio de Umbuzeiro, teve na *gare* da *Great Western* um concorrido bota-fóra, por parte dos seus amigos e admiradores desta capital.

O prestigioso correligionario viera participar da Convenção de 18 de maio, na qualidade de delegado do nosso partido naquella prospera communa.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Conferencias com o presidente da Republica

RIO, 26—O presidente Arthur Bernardes conferenciou com todos os ministros e também com o sr. Costa Rêgo, que lhe apresentou despedidas por ter de seguir para Maceió, aonde vae tomar posse do cargo de governador do Estado.

As manobras da esquadra

RIO, 26—A esquadra regressará aqui no dia 31, deixando a Ilha Grande, onde está completando os exercios finaes das grandes manobras, obtendo completo exito.

As tragedias de ciúme

RIO, 26—Maria Ferreira Machado, ha muito tempo enferma, sentia torturar-lhe o cerebro as possibilidade de fallecer e vir o seu esposo Abilio Telles Machado a pertencer a outra mulher, depois do convivio de vinte annos com elle.

Cheia de ciúmes, vendo mesmo a morte approximar-se, Maria, esperou o esposo e atirou varias vezes contra elle, suicidando-se em seguida. O casal deixa três filhos menores.

Dinheiro para os portos do Nordéste

RIO, 27—O ministro da Viação auctorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte, a adeantar ao engenheiro Francisco Viriato Mendonça, chefe da fiscalização do porto de Natal, a quantia de 400:000$, a fim de proseguirem os trabalhos do referido porto.

Identica auctorização enviou o ministro aos delegados do Thesouro nos Estados do Ceará e Parahyba do Norte, a fim dos mesmos adeantamentos serem feitos aos engenheiros chefes das fiscalizações dos portos referidos, respectivamente José Gervasio Amorim, Garcia Junior e Misael Domingues da Silva, as quantias de 800:000$ e 200:000$.

A casa E. G. Fontes & C.ª condemnada a pagar 704 contos de multa

RIO, 27—O juiz substituto da 2.ª vara julgou procedente o executivo fiscal proposto pela fazenda nacional contra E. G. Fontes & C.ª, devedora de 704 contos e a revalidação dos sellos devidos em um contracto de fretamento dos vapores «Caxias», «Purús» e «Tocantins», celebrado com o Lloyd Brasileiro.

Sendo julgada subsistente a penhora feita, e improcedentes os embargos, o juiz condemnou os srs. E. G. Fontes & C.ª a pagar 704 contos de multa inclusive custas.

O desenvolvimento do serviço da Agencia Americana

RIO, 27—O ministro da Viação deferiu o requerimento em que a Agencia Americana pède que a repartição geral dos Telegraphos receba sem despesa para a mesma agencia os radiotelegrammas destinados á publicidade, de bordo dos navios em alto mar.

Esmagou com o automovel um menor de quatro annos e foi pronunciado

RIO, 27—O «chauffeur» Augusto Pereira da Silva, em dias do mez de março do corrente anno, guiando um automovel, atropellou um menor de quatro annos, que teve morte immediata.

Processado, foi o mesmo pronunciado hoje, pelo juiz da 2ª vara criminal.

Quinze annos de cadeia

RIO, 27—Na sessão de hontem, o Jury condemnou a 15 annos de prisão, por tentativa de homicidio, a Octacilio Carvalho, que em janeiro de 1923, á rua da Aliandega, disparou dois tiros de revolver contra o seu companheiro de trabalho Edgard Magalhães, que não foi attingido.

Rapazes brasileiros para a Universidade de Haway

RIO, 27—Do presidente da Universidade de Haway, recebeu o ministro da Agricultura uma carta, communicando estar o referido estabelecimento de ensino, prompto para receber até oito alumnos brasileiros, que pretendam especializar-se em agricultura tropical.

O curso alli é de quatro annos, sendo exigidos para admissão os preparatorios das nossas escolas secundarias.

Os candidatos devem conhecer o idioma inglez.

As despesas com mensalidades, livros e emolumentos orçam em 125 dollars por anno.

Por estudante a pensão varia entre 50 a 100 dollars ao mez.

Condemnado a cinco annos de prisão e multa

RIO, 27—O Jury condemnou a cinco annos de prisão, e multa de 12 % sobre o valor do roubo, além das custas, a Cesar Augusto da Cunha, que no anno proximo passado roubou de uma alfaiataria á rua do Ouvidor varias peças de casemira no valor de 5:914$00.

O anniversario do ministro da Justiça

RIO, 27—A passagem do anniversario do sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, deu ensejo a significativas demonstrações officiaes e publicas ao illustre politico.

A sua residencia, durante a tarde, esteve repleta de tudo quanto possue de fino a alta sociedade brasileira.

O sr. Irineu Machado vae disparecer na Europa

RIO, 27—O ex-senador Irineu Machado parte para a Europa no proximo sabbado, a bordo do «Massilia».

Uma circular do Ministerio da Viação sobre os funccionarios affectados de molestias contagiosas

RIO, 27—O Ministerio da Viação enviou uma circular ás repartições que lhe são subordinadas, determinando que seja afastado immediatamente do exercicio do seu cargo, o funccionario que, a requerimento proprio, ou por determinação de auctoridade competente, por inspecção de saúde, ou na sua falta por attestado medico, fôr declarado estar affectado de lepra, cancro, tuberculose ou qualquer outra molestia contagiosa, devendo aquelle Ministerio ser informado do cumprimento dessa formalidade, quando lhe forem encaminhados pedidos de licença para tratamento de saúde.

Matou e foi impronunciado

RIO, 27—O juiz da 2ª vara criminal impronunciou por falta de provas a Vicente Murates, denunciado como tendo morto o cidadão Vicente Angeis, num tiro ao alvo na Praça Tiradentes.

Predios da C. P. Riograndense em hasta publica

BELÉM, 27—Os jornaes publicam edital annunciando para o proximo dia 31, a venda, em hasta publica, de muitos predios pertencentes á Companhia Previsora Riograndense, em virtude de uma execução hypothecaria que lhe move o Banco Commercial do Pará.

O general Badoglio

S. PAULO, 27—O general Badoglio, que prosegue nas suas visitas aos estabelecimentos italianos, recebeu hontem um banquête offerecido pela sociedade Reduccia Guerra. Hoje assistiu ao pic-nic offerecido em sua honra pelo presidente Carlos de Campos.

Novos representantes ao Congresso Estadual

S. PAULO, 27—O «Correio Paulistano» publica um boletim indicando ao suffragio do eleitorado os srs. Ataliba Leonel, Abelardo Cesar, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Alcantara Machado, Procopio Carvalho, para as vagas abertas no Senado estadoal, e Antonio Prado Junior, Eduardo Vergueiro Loena, para deputados pelos 4º e 5º districtos, respectivamente.

Uma artista penhorada em 50 contos

RIO, 28—José Nicolis, da firma editora Benjamim Costallat & Nicolis, credor da actriz Othilia Amorim, da quantia de 50 contos, por duas notas promissorias de 25 contos, requereu a penhora para pagamento, recahindo esta nos scenarios completos da peça «Pennas de Pavão», da revista «A Maçã» e outros objectos.

A penhora foi julgada subsistente, para que produza os devidos e legaes effeitos.

Uma acção de accidente no trabalho

RIO, 28—Amalia Mello Cunha, viúva de Antonio Maria Cunha, propoz perante o juizo federal o provará da acção summaria de accidente na trabalho, contra o Hospital de S. Sebastião para haver 4:500$000. correspondentes ás diarias que percebia o seu marido quando enfermeiro, e que morreu victima de uma picada duma agulha cirurgica procedente da autopsia do cadaver de Marcel Didier, fallecido a bordo do vapor francez «Plate», a de maio do corrente anno.

Favor concedido a um lavrador

RIO, 28 — O ministerio da Agricultura concedeu transporte para uma machina de descaroçar algodão deste porto ao de Cabedello, solicitado pelo lavrador José Ferreira de Queiroz.

Em pról da expansão commercial do Brasil

RIO, 28—O ministro da Agricultura dirigiu um telegramma circular aos presidentes dos Estados, communicando o seu intuito de contribuir para a expansão commercial do paiz. O govêrno federal resolveu crear um museu agricola commercial, a fim de colligir e classificar os mostruarios dos productos brasileiros commerciaveis, pedindo para a realização dessa idéa o concurso franco das diversas unidades da Federação.

O serviço radio-telephonico entre New-York e Londres

NEW-YORK, 26—A companhia de telephones e telegraphos annunciou hontem, que póde iniciar em novembro proximo os serviços radio-telephonicos entre Londres e New-York. O problema de engenharia desses serviços acha-se resolvido e o começo delles depende apenas da erecção em Rughy, na Inglaterra, duma potente estação receptora e transmissora que alcance a duzentos kilometros de distancia.

O novo chefe do gabinete francez faz declarações

PARIS, 26 — Numa entrevista concedida ao cerrespondente do «Petit Parisien» declarou o sr. Lyou Herriot, que nas suas recentes conversações com o sr. Raymond Poincaré foram objecto unicamente os interesses da França.

Depois de algumas considerações sobre o momento politico o entrevistado accrescentou alguns conceitos sobre a situação extena.

O sr. Herriot alludiu á situação financeira, observando ser impossivel pensar-se em realizar uma obra social se não houver excellentes finanças.

Concluiu dizendo que em materia de politica externa o seu partido se inspira nestes dois principios: «Assegurar á França a defesa do paiz e das reparações a que tem direito».

As Olympiadas de Paris— «Foot-ball»

PARIS, 27—Os chronistas desportivos commentam a derrota soffrida pelo forte «team» hespanhol de «foot-ball», que perdeu de 1x0 para os italianos, na inauguração do Campeonato das Olympiadas. Os chronistas resaltam a inconveniencia do systema de eliminação por um só jogo e, observam elles, já agora a Hespanha está eliminada inteiramente do campeonato de «foot-ball», sem que, no entanto, tenha ficado provado que os italianos lhes sejam superiores. Pelo contrario, o «team» hespanhol era considerado mais forte que o seu contendor, que o venceu.

A abertura do «score» de que resultou a victoria dos italianos, verificou-se no fim do segundo meio-tempo por 1 «goal» de azar, pois coube a Valaum, figura do «team» hespanhol, metter a bola «in goal». Ambos os «teams» jogaram com esplendido estylo. Os hespanhóes eram rapidos na acção individual e os italianos demonstraram maior disciplina de conjuncto fazendo diversos ataques combinados ao campo dos adversarios.

Os dianteiros italianos desenvolveram excellente tactica e os hespanhóes jogaram quasi todo o tempo apenas com dez figuras, por ter sido Larraza posto fóra de campo, accusado de jogar com muita brutalidade, após um incidente com Imprecera.

Os partidarios dos italianos e francezes estiveram a maior parte do tempo no campo italiano.

Duas vezes os italianos puzeram em perigo o «goal» adversario. Fôram feitas muitas tentativas para vencer Zamora, mas o formidavel «goal-keeper» italiano, conseguiu annullar todos os esforços dos ibericos.

Os hespanhóes eram esplendidos nos «shoots» á distancia, sendo também de notar as maravilhosas pegadas dos seus «goal-keeper».

O «goal» italiano esteve em perigo 15 vezes e o hespanhol 10, no 1º tempo, acontecendo mais ou menos o mesmo no segundo.

Terminada a peleja com a victoria dos italianos, milhares de patricios assistiram á passagem dos jogadores, fazendo-lhes enthusiasticas ovações.

O sr. Mac Donald quer politica ás claras

PARIS, 27—Annuncia-se que o sr. Poincaré, annuindo ao pedido do sr. Mac Donald, concordou com a publicação simultanea da correspondencia trocada entre os govêrnos britannico e francez sobre as reparações, devendo a data da publicação ser marcada mais tarde.

Os «leaders» socialistas allegam que essa publicação tem por objecto confrontar o novo govêrno com o facto consummado, devendo as futuras negociações entre Mac Donald e o novo govêrno, ser baseadas em cartas trocadas entre si.

Negocios da China

LONDRES, 27—Telegrammas de Pekin dizem que o governador de Kiang mandou communicar ao consul francez em Shangai que não permittia que o aviador d'Oisy aterrasse em Nankin ou outro qualquer ponto da China, sob pena da confiscação immediata do seu apparelho. A attitude daquella auctoridade parece motivada na acceitação, por parte de d'Oisy, do apparelho que o governador de Che Kiang, inimigo daquelle, lhe offereceu. O presidente da China e o ministro da guerra telegrapharam ao governador de Kiang ordenando-lhe terminantemente que não crie embaraços ao «raid» do aviador d'Oisy.

A lei de immigração sanccionada

WASHINGTON, 27—O presidente Coolidge sanccionou a lei de immigração restringindo a japoneza.

O sr. Poincaré e a politica

PARIS, 27—O sr. Poincaré, discursando, declarou que não pretendia abandonar a politica, pelo contrario, assevêrou que proseguiria batalhando pelos methodos que constituiram o seu programma de govêrno.

O presidente Millerand quer renunciar

PARIS, 27 — O jornal «Le Quotidien», commentando o facto do sr. Millerand estar procurando casa para residencia de sua familia, diz que isso é symptoma de que pretende renunciar a presidencia da Republica.

A Argentina far-se-á representar na Conferencia do Trabalho

GENEBRA, 27—A secretaria da Liga das Nações communicou que a Argentina nomeará uma delegação para represental-a no VI Conferencia Internacional do Trabalho.

A Turquia vae interromper negociações

CONSTANTINOPLA, 27—O govêrno está disposto a interromper os negociações sobre a questão do sul.

Estatutos dos emigrantes

ROMA, 27—A Conferencia de Emigração e Immigraçae approvou os estatutos dos emigrantes.

O presidente da Tcheco Slovaquia

GENOVA, 27—Chegou a esta cidade o presidente da Tcheco Slovaquia.

Os maximalistas absterem-se

ROMA, 27 — Os deputados maximalistas unitarios resolveram abster-se de votar na eleição para presidente e demaes membros da mesa da Camara.

zer, da serenidade estudiosa dos claustros, e, no Primeiro e Segundo Imperio, não sei quem olhou mais para as conveniencias superiores do Brasil eterno, se a Egreja ou se o Throno. Sei apenas que este não duraria 67 annos, num paiz ainda em formação e sacudido por todas as ancias da mocidade, se o freio salutar da religião não andasse ao seu lado e do mesmo passo cohibindo, e com muito mais efficacia do que a propria majestade do poder imperial, a dissociação da Patria Nova, com o encarreiar os seus progressos no terreno salutar da ordem e alimental-a de continuo com os subsidios da fé, sem a qual não ha nação nenhuma que logre crescer dentro da disciplina, nem povo algum que proficuamente se desenvolva e enriqueça.

Não tivesse outro merito a republica, teria comtudo esse de não haver alterado em nada a essencia do regimen de vida social, formador da nossa nacionalidade.

O govêrno de 15 de novembro resolveu, é verdade, a separação, por transigencia da primeira hora com o exclusivismo apaixonado dos fundadores do systema. Mas, logo espontaneamente a democracia republicana assim, inaugurada se corrigiu a si mesma esmerando-se em formar, para a propria e Santa Madre Egreja, dentro da nova ordem de cousas estabelecidas no paiz, um ambiente de facto melhor do que a atmosphera regalista estreita, que não permittira, até então, no Brasil, o livre surto da ultissima auctoridade espiritual do clero.

As vantagens dessa situação de mutua independencia augmentam todos os dias na ampliação ininterrupta de uma bôa intelligencia reciproca, cada vez mais cordial entre os dois poderes.

Não que a Republica deixe de considerar a Egreja um organismo politico vivo, com a sua personalidade internacional bem marcada, mas para que o ramo brasileiro desse organismo possa, na sua esphera propria, expandir-se com maior efficacia, em beneficio geral da paz, ajudando a a pesada tarefa da auctoridade publica e preparando, no pastorio das almas, um futuro condigno do nosso povo.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—*Mlle.* Maria de Lourdes Falcão, filha do sr. cel. Minervino Falcão, industrial em Itambé.

☐ O revmo. padre José João, vigario na villa do Espirito Santo.

☐ A senhorita Daiva Cantalice, filha do sr. cel. Diomedes Cantalice, commerciante nesta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — O pharmaceutico Antonio Varandas de Cavalho.

☐ A senhorita Luzia Araújo de Medeiros, filha do sr. cel. Manuel Emiliano do Medeiros, influencia politica em Santa Luzia do Sabugy.

☐ O sr. Joel Pinto, funccionario do Telegrapho Nacional.

☐ A menina Maria da Gloria, filha do sr. Ulysses de Oliveira, gerente d'«O Norte».

ESPONSAES:— Contrataram-se em casamento em Serra da Raiz, o sr. José Barrêto de Almeida, academico de medicina, com a gentil senhorita Maria Emilia de Oliveira, professora da Escola Domestica de Natal e filha do sr. Bellarmino de Oliveira, propretario do engenho «Lameiro»

VIAJANTES:—Com destino á fazenda «Malhada» da Onça», no municipio do Teixeira, seguiram hontem em visita a exma. familia do nosso preclaro amigo dr. João Suassuna, representante da Parahyba na Camara Federal e candidato do nosso Partido á presidencia do Estado, srs. drs. Gouveia Nobrega e João Mauricio, pharmaceutico Joaquim Medeiros e academico Fernando Nobrega.

☐ Esteve nesta capital, volvendo hontem ao interior, o sr. cel. Hippolito Vieira de Mello, fazendeiro no municipio de Pedras de Fôgo.

☐ LAURO MONTENEGRO:—Para Bananeiras retorna hoje, pelo comboio das 13 e 20, o agronomo Lauro Montenegro, subdirector do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros».

Educar filhos é faze-los homens, dando-lhes um meio seguro e honesto de ganhar a vida.

O competente profissional veiu tratar de interesses daquelle estabelecimento federal.

☐ JOSÉ PINTO CAVALCANTI—Pelo vapor «Santos» viaja para Natal o sr. José Pinto Cavalcanti, administrador dos Correios do Rio Grande do Norte.

O illustre cavalheiro, que é um dos funccionarios mais competentes dos Correios do Brasil em serviço de contabilidade, esteve aqui durante alguns dias em commissão, junto á turma de partidas dobradas.

Com o sr. dr. Alcibiades Silva o sr. José Pinto Cavalcanti assentou varias medidas respeitantes ao intercambio postal entre este e o visinho Estado do Norte.

Telegrammas do Ministro Francisco Sá

O sr. Presidente Solon de Lucena recebeu do seu eminente amigo dr. Francisco Sá, ministro da Viação, os seguintes despachos telegraphicos:

RIO, 27—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Respondendo telegramma dia vinte três, communico prezado amigo que determinei telegrapho remoção telegraphista Antonio Santos Coelho para Pilar e Cicero Caldas para essa capital.—Cordiaes saudações—FRANCISCO SÁ.

RIO, 27—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba — Respondendo seu telegramma dia vinte um corrente, allusivo José Araújo Benevides, communico presado amigo que acaba ser reiterada ordem chefia destricto no sentido de que seja immediatamente designado esse funccionario para estação Souza.—Cordiaes saudações—FRANCISCO SÁ.

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

O anniversario do dr. Thomaz Mindello

Festeja-se hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Thomaz Mindello, um dos homens que honram as nossas lettras juridicas e pedagogicas.

Advogado de nota, e director aposentado do Lyceu Parahybano, o dr. Thomaz Mindello foi o educador de varias gerações que hoje desempenham posições salientes na Parahyba.

A União regista o anniversario natalicio do sr. dr. Thomaz Mindello, levando-lhe os seus sinceros cumprimentos.

Assistencia Dentaria Infanti

Continúa a receber o apoio da nossa sociedade a idéa da fundação da Assistencia Dentaria Infantil em nossa capital.

Todos os cirurgiões dentistas aqui estabelecidos muito têm trabalhado, angariando obulos, cuja importancia se eleva dia a dia.

Publicamos abaixo os nomes das pessôas com as respectivas importancias que concorreram para esse humanitario emprehendimento, tendo sido essas quantias arrecadadas pelo cirurgião dentista Elvidio Ramalho:

Dr. George Carr	100$000
Dr. Newton Lacerda	20$000
Dr. Tito Mendonça	20$000
Tertuliano C. da Motta	20$000
Edgar Gusmão	20$000
Manuel Monteiro	10$000
Oscar Nelson	10$000
Clodoval Guedes	10$000
Aluizio C. Branco	10$000
Brunet Ramalho	10$000
João Baptista Lins	10$000
Sinezio Guimarães	10$000
Total	250$000

Prefeitura Municipal

Do seu collega do Recife, recebeu, hontem, o dr. prefeito o seguinte telegramma: «Peço gentileza informar preço kilogramma carne verde retalhada ahi Mercado Publico. Saudações—*Antonio de Góes*».

Expediente do dia 28

Petição de Moura Bastos C.ª—Indeferido.

Idem de Marcolino de Freitas—Pagando os impostos de estabelecimento a retalho, dê-se abaixa requerida de accôrdo com a informação.

Idem de Ranulpho Maul—Designo o dia 30 do corrente ás 13 horas na Prefeitura para ter logar o exame que requer, pagando o suplicante os impostos.

Idem de Araújo Moura—Ao sr. agrimensor.

Idem do mesmo—Egual despacho.

Inspectoria de vehiculos:—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Domingos Paiva.

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 18 A 24 DE MAIO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 20 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Velloso Borges que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foi feito o seguinte: Renda do sitio 53$000.

Movimentos de indigentes—Existiam 85 asylados. Entraram 3. Ficam existindo 88, sendo 42 homens e 46 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Consêlho foram designados para o serviço da semana de 25 a 81 o director cel. Orestes Britto, o medico dr. Jayme Lima e a Pharmacia Mercês.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 22 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo é optimo.

Necrologia

Falleceu, hontem, nesta capital o artista Manuel dos Prazeres.

O extincto, era um homem dedicado ao trabalho e muito estimado no seu da classe a pertencia.

Notas policiaes

Occorrencias dos dias 26 e 27

Remessa de petições:—A Chefatura de Policia, foram encaminhadas por officio, as petições dos detentos: Leonel Ignacio da Silva, Vicente Ramos, Isaac Francisco de Oliveira e José Gomes da Silva, vulgo «Pão Doce», a primeira dirigida ao sr. dr. presidente do Estado, solicitando que lhe seja perdoado o resto da respectiva pena, e dos demais ao Superior Tribunal de Justiça, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

Libertado:—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia foi posta em liberdade a mulher de nome Victalina Maria da Conceição, anteriormente detida, como louca, á ordem e disposição do dr. delegado do 1º districto, com o nome de Victalina dos Santos.

Castigo disciplinar:—Pelo sr. dr. director desse estabelecimento, foi castigado disciplinarmente á pena de 15 dias de solitaria, o preso Osorio Soares Filho, em virtude de ter o o mesmo, aggredido um seu companheiro de prisão com ameaças.

Apresentação de preso—A' sala das audiencias do Juizo de Direito da 2ª vara da comarca desta capital, foi apresentado o preso José Claudino Franco, a fim de vêr jurar testemunhas, pelo crime que responde perante aquelle Juizo.

Movimento geral:—Existiam 186 reclusos, teve liberdade 1, ficam existindo 185, sendo 1 não arraçoado. Foram distribuidas 195 rações, inclusive 3 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 27 DE MAIO DE 1924

Saldo do dia anterior		274:475$805
Recolhimentos feitos		11:616$225
		286:092$120
Despesa effectuada, documentos de caixa		64:850$764
Saldo para o dia 27 de maio:		
Em moeda	173:726$456	
Em cheques não abonados	47:514$900	221:241$356

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 28 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 27 de maio		189:281$700
RENDA DO DIA 27		
Exportação	153$140	
Renda interna	1:551$528	1:704$668
DEPOSITOS		
Santa Casa	960$123	
Municipio da Capital	35$150	
Asylo de Mendicidade	1$859	997$132
		2:701$800

Desportos

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

O treino de hoje

Treinarão, hoje, ás 3 horas da tarde, no seu aprazivel campo, em Tambiá, as duas equipes do Pytaguares Foot-Ball Club. O sr. Januncio Brandão, director sportivo, pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1.º Quadro

ZéMiguel
Britto—Samuel
Siba—Gradim—Romano
Janunçio (cap.)— Pires II — Aurelio — Waldemir—Nino.

2.º Quadro

Soares
Patricio—Amorim
Esperança—Paschoal—Tonico
Alfredo—J. Vicente— Elpidio —Pantaleão—Almir.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

(EXPEDIENTE DO DIA 26)

Foram recebidos os alistamentos de S. José de Piranhas, Umbuzeiro, Brejo do Cruz, Itabayana e Princeza, sendo devolvido este por não ter sido confeccionado em listas modelo C como manda o regulamento.

Sendo submettido á revisão o alistamento de S. José de Piranhas, foi o mesmo approvado com as seguintes alterações: excluir da classe de 1902 os alistados Joaquim Baraúna da Silva, José Victal do Nascimento, José Isidro, Francisco da Silva e Lourenço Martins de Souza, por pertencerem: este, ao contingente a incorporar e os demais ao dito supplementar, tudo do corrente anno; bem assim excluir do alistamento da classe de 1903 os alistados João Martiniano Gonçalves, José Cassimiro de Andrade, Lucas de Souza e Severino Coboclo, por já o terem sido em 13 de Julho do anno p. findo, visto pertencencerem: os 1º e 4º, a classe de 1899; o 2º, a de 1905; e o 3º, a de 1907.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura feridas na garganta.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de maio de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 26 foi chuvosa e fria. Dia 27: manhã continuou chuvosa, restante periodo encoberto, pouca insolação e reinando calmaria. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 29,6 e a minima pela manhã 22,5.

NO ESTADO: — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de maio de 1924.

GUARABIRA:—Todo periodo decorrido chuvoso. A maxima thermometrica verificou-se ás 14 horas com 27,8e a minima pela manhã 21,8.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de maio de 1924.

NATAL:—Tempo chuvoso em todo periodo, soprando ventos fortes pela manhã. A maxima thermometrica foi 28,4 e a minima pela manhã 17,8.

MACEIÓ: — Tarde dia 25 chuvoso, noite bôa, Dia 26: incerto, provindo chuvas e ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 22,5 e a minima pela manhã 22,8.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 28 de maio de 1924.

Serviço para o dia 29 (quinta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Lima.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Ananias.

Adjuncto do quartel, 2.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital cabo Lauro.

Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Benedicto, e já Força, dito Rodrigues.

Guarda do Estado Maior, cabo Cicero e corneteiro Lima.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Camello, anspeçada Ramalho e corneteiro Feitosa.

Guarda do quartel cabo Correia.

Reforço do Thesouro cabo Souza.

Reforço da Recebedoria anspeçada Baptista.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Ferre.

Piquete á Força, corneteiro Raymundo.

Uniforme 5.º

Secção livre

Agradecimento e convite

Jacintho José da Cruz e familia agradecem mui penhorados, a todos os parentes e pessôas amigas que acompanharam ao Cemiterio os restos mortaes de sua querida esposa e parenta **Maria Espinola da Cruz**, convidando-os para assistirem ás missas de 7.º dia, que serão celebradas, pelas 6 1/2 horas da manhã, de 31 do corrente, na Egreja Cathedral.

Declaração

Einar Svendsen declara ao commercio e ao publico em geral, que durante sua ausencia, ficam como seus procuradores, neste Estado, os srs. Severino Regis de Amorim, José Ignacio Guedes Pereira Filho e dr. Miguel Santa Cruz Oliveira, respectivamente para trato dos seus negocios particulares, commerciaes e judiciaes.

Parahyba, 23 de maio de 1924.

Einar Svendsen

(3—3)

Juros de debentures

A Companhia de Tecidos Parahybana, convida os srs. debenturistas da serie primeira A, a virem receber em seu escriptorio, á Rua Maciel Pinheiro n.º 77, os juros correspondentes ao primeiro semestre deste anno, do dia 26 de Maio em diante.

Parahyba, 30 de Abril de 1924.
(a) *José Rodrigues de Carvalho*

Director-Secretario

(3—3)

Ao commercio

Communicamos que foi nomeado nosso representante com jurisdicção para todo o Estado da Parahyba, o nosso viajante sr. Nathanael Vasconcellos, que poderá ser procurado á Avenida General Osorio, n.º 350, nessa cidade, esperando que o commercio dessa praça e das do interior, dispensarão ao nosso representante a mesma confiança até então em nós depositada.

p. p. S. A. Casa Pratt

Diniz de Azambuja Filho

Gerente

(3—3)

Declaração

Joanna Evangelista da Conceição, Ursulina Maria da Conceição e Minervina Maria da Conceição, residentes em S. Rita, declaram que nesta data venderam ao doutor Severino Rodrigues de Carvalho, as partes de terras que possuiam na propriedade «Olho d'agua do Capim» sita no municipio de Mamanguape. Ditos partes lhe couberam por herança, por morte de sua tia Ignacia Maria da Conceição, cujos autos do inventario, estão no cartorio do tabellião Antonio Ramos da Silva, em Mamanguape.

Assim, fica de facto e direito, cassada a procuração que fizemos ao dr. Meira de Menezes, advogado nesta capital, a qual foi passada pelo tabellião Bernardino da Silveira, de S. Rita.

Parahyba, 23 de maio de 1924.

(3—3)

Companhia de Tecidos Parahybana

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, a realisar-se no Escriptorio da Companhia, no dia 26 de junho p. futuro, pelas 13 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio [illegible] a 1923.

N[illegible] Assembléa será eleita a [illegible]missão Fiscal.

Parahyba, 24 de Maio de 1924.

José Rodrigues de Carvalho

Director-Secretario

(3—5)

Telephone de praça

Será attendido a quém desejar das 7 ás 18 horas, automoveis de aluguel em frente a Associação Commercial. Pede-se ao telephone 274.

(5—30)

2$500 — E' o preço de uma garrafa de mel de abelhas Europeias, no Apiario «Ismanda»—470—Avenida S. Paulo—500.

"A Previdente"

São convidados os socios da 1. e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

373 com multa até—25 de maio
374 sem « « —20 « «
374 com « « —10 « junho
375 sem « « —5 « «
375 com « « —25 « «
376 sem « « —20 « «
376 com « « —10 « julho
377 sem « « —5 « «
377 com « « —25 « «
378 sem « « —20 « «
378 com « « —10 « agosto
379 sem « « —5 « «
379 com « « —25 « «
380 sem « « —20 « «
380 com « « —10 « Setb.
381 sem « « —5 « «
381 com « « —25 « «

2.ª série

100 com multa até—28 de maio

1.ª 2.ª séries

Quota annual sem multa até 30 de Junho.

Com multa até 31 de Dezembro.

Manuel José da Cunha

1.º secretario.

Quadro de observação

Ernesto Bittencourt da Costa, 29 annos, casado, residente em A. Grande, 1.ª série.

Alfredo da Silva Pires Ferreira, 52 annos, casado, residente em Santa Rita, 2.ª serie readmissuro.

José Ignacio Guedes Pereira Filho, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª series.

Antonio Nunes da Costa, 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª série.

Francisco Duarte dos Santos, 34 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª série.

Dr. Severino Rodrigues de Carvalho, 31 annos casado residente nesta cidade 1.ª serie readmissão.

Rosalvo Viriato de Vasconcellos, com 32 annos, casado, residente nesta capital. 1.ª serie.

Gastão de Kerbrie Mindello da Cruz, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Secretaria d'A «Previdente», em 14 de maio de 1924.

Manuel J. da Cunha

1.º secretario.

1.º Edital de praça

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de Direito da 2. vara e do Commercio da Comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que por este juizo, findos que sejam, tem de ser arrematados por quem mais der o maior lance offerecer, no dia 2 de junho p. vindouro, ás 9 horas, em a sala das audiencias, os bens penhorados a Henrique Willer, em execução que lhe move Annibal de Gouveia Moura, cujos bens são os constantes do auto de avaliação que abaixo se segue. Nós abaixo assignados, avaliadores nomeados para proceder a avaliação dos bens que foram penhorados a Henrique Willer, a requerimento de Annibal de Gouveia Moura, certificamos que em obediencia ao respeitavel mandado do Illmo. Snr. dr. Juiz do Commercio desta cidade, nos dirigimos ao estabelecimento commercial do executado a rua Barão do Triumpho n. 404 e ahi fizemos a avaliação dos seguintes bens:

Uma mobilia composta de um sophá, duas cadeiras de braço e seis de guarnição, avaliada em duzentos mil reis (200$000); uma banca pequena com duas gavetas, avaliada em dez mil reis (10$000); uma meza de jantar e trez cadeiras de junco, avaliada em cincoenta mil réis (50$000); uma machina a vapor para passar roupa, avaliada em dois contos e quinhentos mil reis (2:500$000); uma carteira americana, avaliada em cento e cincoenta mil reis (150$000); nm balcão e duas caldeiras de cobre, avaliada em cem mil reis (100$000). Parahyba, 17 de maio de 1924. (assignados) Manoel Monteiro Oliveira, Enéas Gomes de Oliveira e Felix Gonçalves de Medeiros.

E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima designados. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei ao porteiro dos auditorios, affixar o presente no logar do costume e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 de maio de 1924. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (assignado) Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. Data supra.

O Escrivão,

João Cancio Brayner

(2—3)

Banco do Brasil

Faço publico que a directoria resolveu auctorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$000, da estampa 1.ª e série 9.ª, bem como das de 500$000, da série 1.ª e estampa 1.ª, fabricadas na Casa da Moéda, as quaes serão recebidas a troco, nesta agencia, a partir de 1.º de janeiro proximo.

Nos termos do § 2.º art. 13 dos Estatutos, o praso do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

Mario de Albuquerque, gerente.

A. Wilson, contador.

Edital

O doutor Braz da Costa Baracuhy, juiz de direito interino da comarca de Bananeiras, na fórma da lei etc.

Faço saber que, tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fallecimento de dona Munimata de Souza Lima e declarando o viúvo, meeiro e inventariante Candido Fernandes de Souza Lima, achar-se ausente no Estado do Amazonas o herdeiro Estevam Candido de Souza Lima e não convindo retardar-se a marcha do inventario, mandei que se passase o presente edital, pelo qual sito e hei por citado o referido herdeiro para no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecer neste juizo, por si ou mediante procurador, a fim de assistir aos termos do mesmo inventario, assignado para o dia 27 de junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, nesta cidade, na sala das audiencias. E para que conste, será o presente publicado no Orgam Official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras aos 12 de maio de 1924. Eu, Braulio Pompilio de Mello, escrivão de orphães a escrevi. (Assignado), Braz do Costa Baracuhy—Está confome.

O escrivão

Braulio Pompillio de Mello.

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(11—30)

Edital de convocação do Jury

2. sessão

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei etc.

Faço saber que designei o dia 9 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e, que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados (36) que tem de servir na mesma sessão na conformidade dos arts. 197, 198, 199, 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1—Ignacio Cavalcante de Lacerda Lima.
2—Antonio Elisiario dos Santos.
3—Lelis de Luna Freire.
4—Ernesto de Gouveia Monteiro
5—Magno Lopes de Albuquerque.
6—Diogo Amstrong.
7—João Araujo de Souza.
8—Cap. João Cancio da Silva.
9—José Eduardo de Hollanda.
10—Dr. José de Lima Vinagre.
11—Dr. Evandro Gonçalves de Medeiros.
12—José Luiz do Rego Luna.
13—Eugenio Bezerra do Nascimento.
14—Elisiario Soares de Pinho.
15—Francisco de Andrade Pimentel.
16—Bel. José Furctuoso Dantas.
17—Gastão Kerbie Mindello da Cruz.
18—João Fabricio Véras.
19—Antonio Moreira Soares.
20—João de Andrade Lima.
21—Fernando Dantas Trigueiro.
22—Candido Pinto Pessôa.
23—João Celso Peixoto de Vasconcellos.
24—Francisco Bezerra Junior.
25—Fernando Cavalcante de Albuquerque.
26—Manoel Rodrigues Chaves de Oliveira.
27—Eugenio Moraes Magalhães.
28—Gilberto Leite.
29—Francisco José dos Neves.
30—Antonio Ginot de Aguiar.
31—João Rodrigues Coriolano de Medeiros.
32—Vicente Waldemar de Oliveira Lima.
33—Candido Marinho Falcão.
34—Elvidio de Andrade.
35—Heitor Aguiar da Silva Gusmão.
36—Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem as sessões do jury, tanto no dia e hora referido como nos demais emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outro sim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados Honorio Lima Junior, José Gomes da Silva, Oswaldo Gouveia de Carvalho, José Robinovetech, Samuel Morieno e Nelson Augusto de Figueiredo Carvalho e os que admittirem fiança.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 9 de maio de 1924. Eu Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi e assigno. (Ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, conforme ao original do qual me reporto e dou fé.

Parahyba, 9 de maio de 1924.

O Escrivão do Jury

Antonio Gonçalves Carneiro

(4—6)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna publica primaria infra mencionada, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

A cadeira é a seguinte:

Sexo masculino do cidade de Princesa.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em 29 de abril de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

(4—30)

Edital

Juizo da Provedoria

Cartorio privativo

Inventario de João Alves Motta

Citação de legatarios ausentes, pelo praso de 30 dias

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da provedoria da comarca da capital, em virtude de lei, etc.

Faço saber que por este juizo e perante mim procede-se o inventario dos bens deixados por fallecimento do cel. João Alves Motta, occorrido no dia 1.º de maio corrente, na villa de Cabedello, comarca da capital, e achando-se ausentes os legatarios dr. Mariano de Sousa Falcão, d. Carolina Falcão Neiva, Antonio de Paula, Luiz de Souza Falcão, d. Francisca Motta Falcão, Anna Carneiro Monteiro, ordenei que se passase o presente edital, pelo qual, cito, chamo e requeiro o comparecimento, por si, ou por procuradores constituidos, dos sobreditos legatarios, para louvação, partilhas e ratificação de todo processo até final, no dia 21 de junho p. vindouro, ás 9 horas na villa de Cabedello, na residencia que foi do inventariado, sob pena de revelia, e na fórma da lei. E para que conste se passe o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu, João Cancio Brayner, escrivão privativo da provedoria o escrevi. Parahyba, 20 de maio 1924. (as.) *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

(3—15)

ANNUNCIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 1.º de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 30 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

VINHO IODO PHOSPHATADO

WERNECK

Podeoso medicamento nos casos de

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE
ESGOTTAMENTO
GRAVIDEZ, ETC.

DOSE: 1 calice ás principaes refeições

(3)

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO — PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS — PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA — PROF. DOURIVAL GUEDES
P.e EMILIANO DE CHRISTO — P.e ABDIAS LEAL
PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA

Cinema-Theatro RIO BRANCO

Tournée "OS CAROLINOS" — comediantes e duettistas sertanejos. — Da qual fazem parte as artistas *ROSITA*, a portugueza e *ADA EGAS* e o actor *SYLVIO LAGE*.

HOJE! — — Quinta-feira, 29 de maio de 1924 — — HOJE!

Sessões continuas, começando ás 6 1/2 horas

1.ª parte — NA TÉLA

OS RETROGRADOS — Producção da GOLDWYN PICTURES, em 6 partes, interpretada por *Lewis Stone* e *Mary Alden*.

2.ª parte — NO PALCO

Bellissimos numeros de variedades pela querida ROSITA — a portugueza. (Do «Phenix» e «Assyrio», do Rio)

3.ª parte — NO PALCO

1.a representação da engraçada burlêta, em 1 acto, arranjo e desempenho de OS CAROLINOS:

A HERANÇA DE NHÔ ALEIXO!

(A transformação)

Numeros chics para familias — BREVE — **A FESTA DA GARGALHADA**

Entradas — 2$000 — Não ha meias entradas

NOTA — OS CAROLINOS trabalharão sómente no fim da 1.ª sessão de films.

Cine-theatro SÃO JOÃO

HOJE! Quinta-feira, 29 de maio de 1924

O JURAMENTO

Producção da «Universal», em 5 actos, por Herbert Rawlynson.

Cinema POPULAR

HOJE! Quinta feira, 29 de maio de 1924

A ILHA DESERTA

Marguerite de la Motte, é interprete, deste film da «Universal», em 7 partes.

EDISON Cinema-theatro

HOJE! Quinta-feira, 29 de maio de 1924

PERIGOS OCCULTOS

5.ª serie — 2 episodios — 4 partes
—
«Recebendo ordens», comedia em 2 p

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differeaça a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do govêrno do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA» é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

F. H. VERGARA & C.a

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbo reto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 8 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇAO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyba, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128.

PARAHYBA

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **ARACAJÚ** — De 9.180 tonel., esperado do Rio de Janeiro e escalas 2.ª quinzena de junho sahirá depois da indispensavel demora, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE MANÁOS
PARA O SUL

O paquete — **MARANGUAPE** — De 5.904 tonel., esperado de Manáos e escalas na proxima semana, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 12 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE MANÁOS
PARA O NORTE

O confortavel paquete — **SANTOS** — De 10.203 tonel., esperado no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,
Agente